



Ata dos trabalhos da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Nova Lima. No dia vinte e quatro de outubro de dois mil e dezessete, às nove horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a Mesa pelos senhores vereadores: José Guedes – Presidente, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo – Vice-Presidente e Alessandro Luiz Bonifácio – 1º Secretário. O Senhor Presidente solicitou a chamada dos vereadores presentes; constatando-se a existência de número legal conforme as assinaturas apostas no livro próprio, verificando-se a presença de todos os vereadores. O Senhor Secretário registrou a presença do ex-vereador Juquinha e do ex-Secretário de Saúde, Marcelo Apigaua. O Senhor Presidente, sob a proteção de Deus e em nome do povo nova-limense, declarou aberta a reunião. Em seguida, convidou todos para, de pé, ouvir o Hino Nacional. Logo após, o Senhor Presidente comunicou que a Ata da Reunião Ordinária do dia dezessete de outubro de dois mil e dezessete foi encaminhada aos gabinetes para os vereadores conferirem-na. Colocou-a em discussão, nenhum vereador se manifestou. O Plenário aprovou a Ata por nove votos. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, eu deixei no gabinete de Vossa Excelência uma nota técnica produzida pela minha Assessoria Jurídica referente ao Projeto de Lei 1.643/2017, que trata sobre o conhecido mutirão da limpeza aqui na cidade. E porque eu o fiz? Nós apresentamos esse projeto porque, na realidade, é uma legislação federal, sofreu uma alteração e esse projeto nada mais é do que adequar a legislação municipal com a legislação federal, ou seja, se for da vontade do Executivo Municipal retomar e resgatar esse programa tão bacana que era realizado



aqui no município de Nova Lima. Eu confesso que eu não sei o que houve na verdade, mas me parece que a informação chegou ao Poder Executivo de forma truncada como se eu quisesse, como que eu posso dizer, assumir a paternidade desse programa, quando na verdade, isso não existe, isso não procede. Esse programa, se não me engano, foi o atual prefeito quem criou em mandatos passados, mas se o município atualmente quiser resgatar isso tinha que adequar essa legislação, portanto, o projeto nada mais era do que adequar à legislação federal. E chegou ao meu conhecimento que existe um possível entendimento de inconstitucionalidade ou de vício de iniciativa, portanto, então, o motivo dessa nota técnica. Eu deixei com o senhor, Presidente, se o senhor me permitir, eu gostaria de entregar a todos os vereadores nesse momento. Você me ajuda, por favor? E, nessa nota técnica, os vereadores vão tomar ciência, um parecer muito bem escrito, muito bem elaborado para sanar qualquer tipo de dúvida que ainda possa pairar sobre esse projeto. E aí, eu solicito, Senhor Presidente, se for possível, quando do entendimento do senhor, o senhor volte com ele para a pauta. Se não me engano, já passou por todas as comissões e, principalmente, a Comissão de Legislação e Justiça, e agora só resta votar esse projeto. Então, eu faço esse pedido aqui para Vossa Excelência, que verifique essa disponibilidade. E só mais uma informação, aproveitar aqui da minha fala, vou cumprimentar o vereador Silvânio e os outros dois membros da CPI do Pátio de Apreensão por estarem realizando um trabalho muito respeitoso e sério. E porque eu falo isso? Porque graças ao trabalho de Vossas Excelências e também do empenho e da responsabilidade da Dra. Ivana, nossa respeitosa promotora, ontem o



Ministério Público expediu um alvará para cassar, para suspender os alvarás expedidos para funcionamento dos atuais pátios ou do atual pátio do município. Então, cumprimentá-lo, vereador, pelo trabalho sério que vem fazendo à frente dessa CPI, prova disso o resultado foi essa iniciativa do Ministério Público”. Senhor Presidente: “eu consultei o Jurídico, vereador Álvaro, e ele dará um parecer sobre o projeto do mutirão. Ok?”. Vereador Flávio de Almeida: “eu queria só completar a fala do vereador Álvaro, que é parabenizar a Polícia Militar do Estado, a Polícia Civil do Estado por continuarem as investigações com referência aos pátios. Eu acho que vamos ficar surpresos no final das investigações. Obrigado”. O Senhor Secretário proferiu leitura das correspondências recebidas: 1) Do Ministério da Educação – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Presidência. Comunicado nº CM171783/2017. Brasília, 19 de setembro de 2017. Ao Presidente da Câmara Municipal de Nova Lima – MG. De acordo com a legislação vigente, informa as liberações de recursos financeiros destinados a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Entidade: Prefeitura Municipal de Nova Lima. Programa: PNAE – Alimentação Escolar – Creche. Ordem Bancária: Data Emissão: 06/09/2017; Valor em R\$: 27.520,40. Programa: Quota 008. Ordem Bancária: Data Emissão: 12/09/2017; Valor em R\$: 181.049,81. 2) Do Poder Judiciário do Estado de Minas Gerais. Tribunal de Justiça. Desembargador Presidente Eduardo Machado. 08/08/2017. 5ª Câmara Criminal. Voto de agradecimento proferido pelo Desembargador Alexandre Victor de Carvalho na sessão da Quinta Câmara Criminal, do dia 08/08/2017, aos vereadores José



Geraldo Guedes e Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, pela moção de aplausos desta Corte Legislativa por ter sido eleito para ocupar uma das vagas de Desembargador do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de Minas Gerais. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, questão de ordem. Eu acabei de ter uma alegria muito cedo aqui de manhã. Eu queria pedir Vossa Excelência se pudesse consultar o Plenário se eu posso ler esta correspondência que eu acabei de receber no meu gabinete. Precisa não? Posso ler?”. Senhor Presidente: “pode”. O Senhor Secretário proferiu leitura: Instituto de Estudos Políticos. À Câmara Municipal de Nova Lima. Uma pesquisa, na sua opinião qual é o vereador mais atuante da cidade Nova Lima? E é uma alegria muito grande. Está aqui, vereador Alessandro Luiz Bonifácio – Coxinha com 11,5% (onze vírgula cinco por cento). Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo com 10% (dez por cento). Vereador José Geraldo Guedes com 9,5% (nove vírgula cinco por cento). Vereador Dr. Wesley de Jesus Silva com 7% (sete por cento). Outros vereadores 1% (um por cento). E não respondeu 25% (vinte e cinco por cento). “Metodologia utilizada: Softpc é um Software seguro, que realiza pesquisas por telefone. O Instituto de Estudos Políticos lançou a seguinte pergunta aos eleitores: na sua opinião, qual vereador mais atuante da sua cidade? (Fornecendo as opções de vereadores eleitos). Ao atender a chamada, o cidadão solicitado escolhe uma das alternativas mencionadas. Após avaliação, identificamos os vereadores que atingiram aprovação superior, sendo assim, homenageado com o Troféu JK Transformadores. Para realizar a pesquisa, o Instituto de Estudos Políticos possui um banco de dados com mais de 140 milhões de



telefones de todo território nacional. De acordo com a quantidade de habitantes por cidade (probabilidade proporcional ao número de habitantes – IBGE) são sorteados pelo sistema, números de telefones residenciais e comerciais da cidade pesquisada. A pesquisa é realizada em diferentes dias e horários da semana, incluindo sábado e o período noturno (até 20h). A pesquisa foi realizada no período de 03 de julho a 29 de setembro de 2017”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, nesse momento, quero agradecer aos meus assessores, aos meus eleitores. E é isso aí, o meu trabalho é, graças a Deus, todos os dez vereadores tem os seus trabalhos, mas eu agradeço às pessoas que foram pesquisadas que estão vendo o meu trabalho, com muita luta, com muito suor. Há três semanas atrás, recebi a medalha sindical, Honra Sindical, vou aqui sempre proteger os servidor público na causa do servidor público. E agradeço ao meu Bairro Cruzeiro e Barra do Céu, onde lá nós fazemos uma atuação com a ONG que por semana são mais de sessenta cestas de verduras, por semana; uma vez por mês, nós fazemos um trabalho no Padre João Marcelino, de levar as verduras também para atender o Padre João Marcelino; fora as outras atuações na área da saúde, onde o nosso gabinete conta com o transporte, com veículo para atender à população de Nova Lima. E aí, varia o trabalho do vereador. O trabalho do vereador é para fiscalizar e legislar, mas quando a gente tem condições melhores e podemos servir o povo de Nova Lima, o resultado está nisso aqui. Muito obrigado aos meus assessores, aos meus eleitores e aos meus companheiros vereadores também, porque nenhum vereador aqui não adianta falar que aprova projeto sozinho, todos vereadores aqui são conjunto e precisam da votação



de todos vereadores. E tem também a Câmara Mirim, estou fazendo um trabalho muito maravilhoso com as escolas municipais e particulares da cidade de Nova Lima, onde estou mostrando aos alunos das escolas municipais e particulares qual é a função do Poder Legislativo. Isso está dando um resultado muito grande. E acho que foi através disso também que a gente consegue essa atuação aqui. São vários vereadores de outras cidades me ligando para que eu possa ir nas outras Câmaras explicar como funciona, como está tão bem falado esse projeto da Câmara Mirim aqui na cidade de Nova Lima. E com isso, não tem como, não é, vereador José Geraldo Guedes? Tenho que parabenizar todos os meus nove companheiros, mas você em especial, Presidente, por essa administração, por ouvir os vereadores e por administrar esta Casa Legislativa tão bem, e a prova disso é que o senhor também aparece nessa pesquisa. Muito obrigado. Bom dia”. Senhor Presidente: “obrigado”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, pela ordem. Senhor Presidente, eu quero cumprimentar a todos, a todas as pessoas que hoje compõem a nossa galeria. Quero cumprimentar a você, Tom Nascimento, que está nos dando a honra da presença aqui hoje. O Tom é Coordenador de Políticas para a Igualdade Racial do município de Nova Lima, ele é ganhador do Vozes do Morro 2008, que foi logo precedido pela Lislie Fiorinni, que é uma novalimense que em 2009 foi a ganhadora do Vozes do Morro. Então, hoje Nova Lima conta com dois ganhadores do Vozes do Morro. Lembrando que a Lislie vai gravar um disco agora, em novembro vai fazer o lançamento do seu novo CD. É uma honra para a gente tê-lo aqui hoje. Eu quero agradecer também, Senhor Presidente, pela menção ao meu



nome, vereador Álvaro Azevedo, quero te agradecer, Álvaro, pela menção aos componentes da CPI. Dizer que a gente continua o nosso trabalho de uma forma séria, de uma forma honesta, sem ser uma caça às bruxas, mas apontando com muita responsabilidade as coisas que estão acontecendo nessa CPI. Muito obrigado. Muito obrigado, Senhor Presidente”. Continuando, o Senhor Presidente solicitou a leitura das proposições que deram entrada na Casa: 1) Projeto de Lei nº 1.657/2017, autoria do vereador José Guedes, que “Torna obrigatória, em todos os hipermercados, supermercados e estabelecimentos congêneres, a adaptação de percentual dos carrinhos de compras para atender às necessidades dos cadeirantes e das crianças com deficiência ou mobilidade reduzida”. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. Senhor Presidente: “nós passamos batido aqui, há uma correspondência aqui, Ofício do Gabinete do Prefeito nº 213/2017, 23 de outubro de 2017. Eu pediria ao Senhor Secretário para fazer a leitura”. O Senhor Secretário proferiu leitura: “Ofício do GABIP nº 213/2017. Nova Lima, 23 de outubro de 2017. Exmo. Senhor Presidente, Com cordial saudação a V. Exa. e Ilustres Pares, apresentamos solicitação para que seja lido, durante a reunião desta terça-feira, dia 24 de outubro de 2017, esclarecimento a respeito de matéria veiculada na TV Banqueta, no dia dezoito de outubro do corrente ano, que trata sobre a ausência de repasse financeiro do Município para a Creche São Judas Tadeu, localizada no Jardim Canadá. Cabe informar aos Ilustres Vereadores e à população nova-limense que, ao contrário das informações colhidas na reportagem, que acusam a Administração Municipal de



perseguir politicamente a Creche e por esse motivo não ter realizado transferências financeiras, o real motivo da não realização do repasse de recursos para a referida Creche decorre, exclusivamente, da falta de condições legais da entidade para o recebimento. No caso, a Creche São Judas Tadeu possui parentes de um Vereador Municipal em seu quadro diretivo, além do próprio Vereador figurar como Presidente Honorário da entidade e, diante disso, o repasse financeiro à mesma encontra-se expressamente proibido pela legislação nacional (art. 39, inc. III da Lei 13.019/2014 e art. 37 da Constituição Federal). Além disso, com a entrada em vigor da Lei 13.019/2014 para os Municípios brasileiros, a transferência de recursos financeiros para entidades do terceiro setor, como é o caso da Creche, somente pode ocorrer através da aprovação da entidade em algum dos procedimentos previstos na citada legislação. Compromissada, portanto, com o cumprimento da lei e com a transparência dos atos públicos, a Prefeitura Municipal informa que o repasse financeiro pretendido pela Creche somente poderá ocorrer na hipótese de substituição de seu quadro diretivo e desde que, posteriormente, seja a mesma aprovada em procedimento inserto na Lei 13.019/2014, como aliás, já ocorreu neste ano de 2017 com outras 9 (nove) entidades do terceiro setor, sediadas neste Município de Nova Lima. Nestes termos, apresentamos nosso repúdio à divulgação de fatos inverídicos acerca do assunto e contamos com o entendimento desta Casa para juntamente com o Município esclarecer a verdade. Aproveitando o ensejo para renovar nossos protestos de elevada estima e consideração. Vítor Penido de Barros, Prefeito Municipal”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor



Presidente, questão de ordem. Primeiro, é dizer que enquanto boa parte dos nossos políticos faz pelo salário que recebe, na verdade, não faz nada por nossa cidade a não ser a sua obrigação, eu e a minha família fizemos uma creche, enquanto o próprio Executivo que aí está era o prefeito na época, nada fazia naquela região, nós construímos uma creche. E quando ele fala sobre a lei é até algo interessante, algo impressionante como é esse país e como funcionam as nossas leis. Hoje deveria eu estar aqui não defendendo uma creche, mas falando do nepotismo cruzado, coisa que o Ministério Público, aproveitando o momento, deveria olhar os parentes dos políticos que estão na prefeitura. A creche é presidida pelo meu filho, vai continuar sendo presidida por ele, pela minha família, que inauguramos, construímos, colocamos a mão na massa, fizemos, levantamos tijolos. Nós vamos passar para um grupo que, diga-se de passagem, no início eu o acusei de quadrilha. E ontem saiu uma liminar cortando os alvarás. Então, qual é o momento que eu falto com a verdade aqui? E quando diz que um deputado fez acusações, não fez acusações não, é porque a lei deve ser lida de uma forma diferenciada. Aquela creche se amanhã fechar as portas, o poder público municipal não consegue colocar aquelas crianças em local nenhum naquela região. Então, o que mais chateia a gente que ainda tem políticos politiqueros, diga-se de passagem, que o acompanham nessas declarações. Qual foi o momento que os senhores me viram pedindo aqui, pedindo, vou dizer uma palavra chula para o povo, arrego, pedindo para me ajudar, implorando para me ajudar na creche? Coisa nenhuma. Eu estou buscando como eu sempre fiz. De 2001 a 2004, ele passou por esta instituição, foi



prefeito também, nada fez por aquela creche, mas momento nenhum eu vim aqui chorar, que essa não é minha função não, a minha formação é outra, eu sou combatente o tempo inteiro, sou soldado não é por natureza não, eu sou guerreiro mesmo. E se o campo que ele quer brigar comigo é esse, esse vai ser o campo. E hoje aqui eu aproveito e falo do nepotismo cruzado e na próxima reunião darei os nomes. É só passar a me respeitar. Nós estamos buscando recursos do Estado. E a instituição que não deu o alvará à gente, nós sabemos de onde partiu, o porquê que não deu. E se esse fosse o motivo, em dezembro do ano passado não teria me pago uma parcela. Então, o campo que se deve olhar criança é em outro campo, é um campo onde se deve ver uma criança como a salvação desse país, onde se deve pegar uma criança e saber que é o futuro, aquela criança vai sentar nas suas cadeiras um dia, vai ser prefeito um dia. Então, se nós não conseguirmos hoje dar um ensinamento adequado para elas e dizer que nós podemos apoiá-las, que futuro que esse país tem? É só isso? É só a crítica de um deputado que afeta? Os pátios não afetam? Nepotismo cruzado não afeta? A saúde do município não afeta? O hospital pedindo socorro não afeta? Então, se esse governo, que eu... Hoje eu não quero receber recursos do governo, eu não quero, a presidência e a diretoria não querem. Nós queremos que continue assim mesmo, porque nós temos que ser autossuficientes, o mundo luta por isso, o país briga por isso, a autossuficiência. Eu tenho certeza, se ele mandasse um projeto aqui, hoje, mesmo ele tendo a base fortalecida aqui nessa Casa, eu duvido que um projeto contra aquela creche passaria aqui. Nós teríamos aqui sete votos favoráveis a oito àquela instituição, porque são



vereadores que conhecem a instituição. E vai continuar com a diretoria que está lá, porque a diretoria que está lá é uma diretoria séria. Eu estou dizendo para os senhores de uma creche, uma instituição de vinte e cinco anos de funcionamento. Eu estou dizendo para os senhores de uma creche que os senhores políticos passarão, ela permanecerá. Nós, no futuro, não estaremos nessa Terra, aquela instituição estará lá. Então, eu não vou admitir esse tipo de discursinho de lei não, eu não estou pedindo para ele o recurso, hora nenhuma eu implorei recurso. Eu imploro que a lei seja cumprida, eu imploro que o nepotismo cruzado seja visto, eu imploro que o hospital pedindo socorro seja visto e que se quer tratar uma criança da forma que... Essa semana eu recebi um ofício, criança de creche até três anos. Não, a gente cuida até doze anos, sabem por que, senhores vereadores? Sabem por quê? Porque eu não quero ver as nossas crianças de oito anos sendo usadas pelo tráfico de drogas, por isso que eu mantenho até doze anos. Sabem por quê? Porque aquela região tem criança que necessita alimentar, tem criança que não tem o que comer. Mas aí os nossos políticos que, diga de passagem, é uma das instituições mais caras desse país, vai preocupar com criança? Para que? Com os altos salários? Que nada. Acorda. Eu pego um ofício desses, entra aqui e sai aqui. Eu tenho dois bolsos, gente, olha, um é furado, é para ouvir essas coisas e deixar cair. Só para eu encerrar, Senhor Presidente, para falar da creche aqui, vai ter que ter respeito. Começa a falar da creche e eu começo a fazer denúncias sérias aqui, vão ser sérias, sérias, onde envolve políticos que, diga de passagem, estão no bambambã da vida aí. Muito obrigado, Senhor Presidente. E as seiscentas e oitenta crianças daquela creche



agradecem o ofício, e as mães e os pais também. Obrigado”. 2) Projeto de Lei nº 1.658/2017, autoria do vereador José Carlos de Oliveira, que “Estabelece junto às empresas locais o Programa “Troco Solidário”, o qual tem por finalidade auxiliar financeiramente o Hospital Nossa Senhora de Lourdes, e dá outros provimentos”. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, questão de ordem. Não sei se é nesse momento aqui, mas eu só queria deixar formalizado o meu pedido de arquivamento do Projeto de Lei 1.616, de dez de fevereiro de 2017, que ‘institui sobre a regularização de edificações no município de Nova Lima e dá outras providências’. Só queria deixar formalizado o pedido de arquivamento dele, porque eu estou fazendo uma indicação aí para encaminhá-lo ao Poder Executivo. Muito obrigado”. Dando continuidade, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação: 1) Projeto de Lei nº 1.646/2017, autoria do vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, que “Autoriza o Poder Executivo Municipal a conceder benefício financeiro aos proprietários ou arrendatários de veículos automotores, pessoas físicas ou jurídicas, para fins de aumento da cota-parte do Município de Nova Lima referente ao Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores”. Em segunda e última votação, aprovado por dez votos e encaminhado à sanção. Vereadores que votaram a favor: Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Alessandro Luiz Bonifácio, Ederson Sebastião Pinto, Fausto Niquini Ferreira, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo:



“Presidente, pela ordem. Eu agradeço aos nobres colegas vereadores pela aprovação desse projeto que autoriza o Poder Executivo a isentar proprietários de veículos que... Como é do conhecimento geral dessa cidade, vários moradores que para cá mudaram ainda têm os carros emplacados em outros municípios, como por exemplo, Belo Horizonte. Já que moram aqui, a princípio estão transferindo o título de eleitor para essa cidade, ou seja, estão começando realmente a se sentirem integrantes, participando ativamente dessa cidade, nada mais justo também do que emplacarem seus carros aqui no município. E porque isso? Como todos sabem e como é divulgado de forma até exaustiva pelo governo, essa cidade precisa de arrecadar. E para não lesar ninguém, para que seja um pagamento que, já na verdade, é existente, mas paga em outro município. Esse projeto tem como objetivo trazer esses carros para Nova Lima, porque cinquenta por cento do IPVA fica no município, os outros cinquenta vão para o Estado. E no primeiro ano que transferirem o carro, eles vão ter uma isenção de vinte e cinco por cento. Isso não é renúncia de receita, já que não era uma receita que o município até então não contava. E a partir de então, no primeiro ano vinte e cinco por cento de receita para o município e, a partir do segundo ano, mais cinquenta por cento de receita para a cidade. O que vai aliviar, de certa forma, os cofres municipais e, quem sabe, poder ajudar em escolas e em creches. Então, esse é um projeto extremamente benéfico para a cidade, que não lesa cidadão algum com isso e que traz mais receita para o município. Muito obrigado a todos pela votação e aprovação”. Senhor Presidente: “eu gostaria de parabenizar o vereador Álvaro e mandar um recado lá para a Saritur, agora não tem a



desculpa que eles emplacam em outra cidade e a cobrança lá é menor. Então, hoje nós temos... Tenho certeza que o prefeito vai sancionar. Então, um recado aí para o pessoal da Saritur que usam e abusam da nossa cidade, a vida toda a Câmara denuncia, o povo denuncia e nada é feito pelo DER. Então, a gente espera que pelo menos isso aí, eles têm uma frota muito grande, vai ajudar nossa cidade, pelo menos nisso”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, o senhor me perdoe pelo atropelo, mas o senhor puxou um gancho aí. Posso? Já estou falando”. Senhor Presidente: “lógico”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “o senhor comentou aí da Saritur, muito bem lembrado, inclusive, de empresas instaladas no município, como a Vale, por exemplo, a Fiat, dentre tantas outras. Sendo esse projeto sancionado pelo prefeito, porque não nós vereadores fazermos uma força tarefa e recorrermos a essas empresas solicitando para que emplaquem esses carros prestadores de serviços também no município, porque aí nós vamos fazer uma corrente do bem aí e todo mundo vai sair beneficiado com essa iniciativa”. 2) Projeto de Lei nº 1.652/2017, autoria do vereador Wesley de Jesus Silva, que “Dispõe sobre a instalação de placas de alerta em locais com alta incidência de acidentes de trânsito”. Em primeira votação, aprovado por dez votos. Vereadores que votaram a favor: Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Alessandro Luiz Bonifácio, Ederson Sebastião Pinto, Fausto Niquini Ferreira, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. 3) Projeto de Decreto Legislativo nº 350/2017, autoria do vereador Alessandro Luiz Bonifácio, que “Institui o Título



Empresa Cidadã à Empresa Bom Retiro Empreendimentos e Participações Ltda. do Município de Nova Lima e contém outras providências”. Em primeira e única votação, aprovado por dez votos e encaminhado à promulgação. Vereadores que votaram a favor: Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Alessandro Luiz Bonifácio, Ederson Sebastião Pinto, Fausto Niquini Ferreira, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva.

Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente. Silvânio, com todo o respeito, hoje eu estou tomando seu lugar aqui, Silvânio. Presidente, eu não poderia deixar passar em branco. Meu pai não está aqui hoje não. Não poderia deixar passar em branco, porque é um projeto do vereador Alessandro, mas eu quero cumprimentá-lo, vereador, pela iniciativa e justificar o meu cumprimento. Eu sou voluntário ainda na APAC, nós realizamos a obra de construção da APAC Feminina e só a título de curiosidade, foi muito interessante, porque quem executou aquela obra foram os próprios recuperandos, por um preço muito menor, sem verba do município ou do Estado, de penas pecuniárias e TAC do Ministério Público. E eu não vou expor aqui a imagem de ninguém, mas eu me lembro muito bem nas reuniões que nós fazíamos, inclusive com os recuperandos, o projeto da APAC Feminina pronto, eles mesmos falavam: ‘não faz assim não, porque isso aqui é fácil de fugir. Faz dessa forma que você dificulta a nossa vida’. Então, foi uma consultoria especializada. E o proprietário dessa empresa, o Paulo Pires foi o... Além do Tarso Tibo, que hoje, inclusive, está na Secretaria de Meio Ambiente, um excelente engenheiro. O Tarso e o Paulo Pires foram



os engenheiros responsáveis pela obra de forma voluntária também. Então, é só para fazer esse registro aqui em agradecimento ao Paulo, que sempre que essa cidade precisou, ele estendeu as mãos para as obras de interesse coletivo. Então, te cumprimentar pela sensibilidade, vereador”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, quero cumprimentar também o vereador Coxinha pela iniciativa. Para mim aqui falar do Paulinho Pires, eu posso deixar registrado aqui sem pudor algum que é um grande amigo, eu tive a honra de atuar com ele no acompanhamento da obra da barragem do Ribeirão dos Cristais, que resolveu o problema das enchentes aqui na parte baixa. Muita gente falou: ‘ah, ele fez isso tudo aqui na cidade, mas recebendo’. Mas é um dos poucos empreendedores que eu pude acompanhar, que uma obra pública sobrou dinheiro, a gente vê aí superfaturamento de obras e essa obra da barragem houve um saldo aí de sete milhões de reais que está propiciando até melhorias nos Bairros Nossa Senhora de Fátima e Bela Fama, dos vereadores aqui Silvânio e Kim do Gás. Foi realocada essa sobra de verba da construção da barragem, beneficiando um outro bairro, uma outra comunidade. Sem contar todas as obras sociais que o Paulinho faz através da sua empresa, Bom Retiro, aí dentro da cidade. Acho que é comum acordo, todos os vereadores que já precisaram do apoio da empresa dele em alguma iniciativa social, sempre tiveram. Então, é um grande reconhecimento. Parabéns, Coxinha, por essa iniciativa. É muito bacana mesmo, a gente reconhecer essas empresas cidadãs aqui no município. Obrigado, Senhor Presidente”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, pela ordem. Também quero aqui fazer coro com o Álvaro, com o Tiago Tito,



rendendo aí minhas homenagens ao Paulo Pires e dizendo ao senhor, vereador, que o senhor foi muito feliz na escolha dessa empresa, por todo o trabalho que o Paulo, realmente, vem desenvolvendo na cidade de Nova Lima. E, Tiago, quando você fala aí que ele recebeu por tudo e a gente tem que lembrar que é um cidadão nova-limense, uma pessoa que tem a família toda aqui. E eu tenho certeza que a maioria das pessoas que precisaram do Paulo, assim como o vereador Alessandro, como o senhor, vereador Tiago Tito, e eu já precisei também lá na igreja do Bela Fama, ele está sempre aberto para nos ajudar nas causas sociais do município. Então, o Paulo merece mesmo, a empresa do Paulo merece mesmo esse título e esse reconhecimento da nossa Casa Legislativa ao trabalho que ele vem desenvolvendo na nossa cidade. A obra do Bela Fama, Tiago, que você mencionou, a gente está tendo problemas sérios lá. Na semana passada a gente conversou com o Paulo, o bairro está todo cheio de buracos, tudo, tudo, tudo, porque o asfalto ali não aguentava aquele tipo de tráfego que está tendo lá. A gente conversou com o Paulo, sabendo que a prefeitura está sem condições financeiras de fazer aqueles reparos e ele está fazendo esses reparos lá. É lógico que a gente sabe que isso, em algum momento, entra na planilha da empresa, mas, de qualquer maneira, se não tivesse a boa vontade dele, a gente sabe que a população continuaria lá com toda aquela dificuldade que está tendo hoje para superar e romper lá aquela obra. Então, o Paulo, realmente, é uma pessoa que merece essa honraria”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Presidente, questão de ordem. Quero agradecer não só aos três vereadores, mas todos os nove vereadores. O que eu falei aqui no começo, sem a aprovação de



vocês, nós não aprovamos, vereador nenhum trabalha sozinho nesta Casa, então, tem que ter um conjunto. E não tenho nem palavras para falar do meu pai, Paulo Pires, está aí para a cidade toda. Só quero que Deus o abençoe, dê a ele muitos anos de vida e saúde, por ele ser essa pessoa especial. E só tenho que falar uma coisa, hoje, se eu tenho o meu filho aí, maravilhoso, agradeço a ele. Com três meses ele pegou meu filho, pagou os melhores médicos de São Paulo para o meu filho. Então, não tenho palavras, só agradecer mesmo e que Deus o abençoe sempre. E agradeço a vocês, vereadores, por essa homenagem a esse homem, a essa empresa que fez tanto por Nova Lima. E é o que o vereador Silvânio falou: ele é de Nova Lima. Obrigado, Presidente”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, só mais uma colocação. Só fazer uma sugestão para a Mesa, que no evento que for entregar da Empresa Cidadã, que se faça junto do Sacolão Máximo e da Bom Retiro, porque são duas pessoas realmente ligadas ao social, que a gente possa fazer esse evento em conjunto, acho que vai ser muito bacana. Obrigado”. Senhor Presidente: “depende do autor, você pode entrar em entendimento com ele. Eu iria ficar calado, mas meu pai me ensinou uma coisa: não levar desaforo para casa. E eu não poderia ficar calado nesse momento com tantos elogios. Eu não dei sorte como vários vereadores vêm dizendo ao longo do tempo sobre certas pessoas aqui em Nova Lima. Certas pessoas aqui em Nova Lima fizeram coisas, num um passado recente, contra a minha pessoa. Na minha frente me elogia, fala que eu sou um bom político, etc. e tal e foi por trás tentando dar uma rasteira. Então, não vou citar nome. Realmente, a gente, em Nova Lima, quando tem um lado, tem um partido, é macho, é



macho, fala o que sente, não muda uma vírgula, não muda um ponto. Em certos momentos as pessoas tentam derrubar uma pessoa que estava correta num processo e dando guarida para quem estava errado. Só isso, acabou, é isso que eu queria dizer”.

4) Projeto de Resolução nº 150/2017, autoria da Mesa Diretora, que “Dispõe sobre a concessão de cesta comemorativa de natal aos servidores ativos e inativos da Câmara Municipal de Nova Lima”. Em segunda e última votação, aprovado por dez votos e encaminhado à promulgação. Vereadores que votaram a favor: Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Alessandro Luiz Bonifácio, Ederson Sebastião Pinto, Fausto Niquini Ferreira, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. Vereador Flávio de Almeida: “questão de ordem, Senhor Presidente. Eu tentei falar na fala anterior do senhor, mas o senhor não me viu com o dedo levantado. Quando o senhor fala da injustiça com o senhor, eu posso fazer uma fala aqui?”. Senhor Presidente: “perfeitamente”. Vereador Flávio de Almeida: “enquanto o senhor diz sobre injustiça, eu tenho muito que agradecer a Vossa Excelência. Para o senhor levar com o senhor sempre na casa do senhor, saber que se tem alguém grato ao senhor, enquanto Presidente desta Casa, na outra legislatura, está aqui este vereador. O senhor me ajudou na Creche Comunitária São Judas Tadeu, o senhor me ajudou a salvar cento e noventa e oito famílias naquela região, dias em que a gente ficava no Poder Executivo cinco horas sentados, quatro horas, seis horas. Então, leva com o senhor que mesmo não sendo dos mesmos partidos, somos de partidos de oposição, eu tenho muita gratidão pelo o que o



senhor fez no passado. Obrigado”. Senhor Presidente: “obrigado. Fiz no passado e farei no futuro”. Vereador Flávio de Almeida: “com certeza”. Senhor Presidente: “eu procuro contribuir com a Casa e com todos os vereadores, desde que a coisa seja séria”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, só vou dar um aviso aqui, nós temos hoje cinco projetos na Casa, queria ver com os vereadores das Comissões de Serviços Públicos, Orçamento e Legislação, os que as compõem, que dia é melhor nós fazermos essa reunião, para nós liberarmos. Orçamento, Serviços Públicos e Legislação. Nós temos cinco projetos, para nós liberarmos esses projetos, principalmente um de grande importância, do Executivo. Sexta-feira, quinta”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Secretário, quais são os projetos?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “um é o do IPTU. Não. Do PERT”. Vereador Flávio de Almeida: “mas ele não entrou na Casa não”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “entrou, do PERT”. Vereador Flávio de Almeida: “IPTU?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “programa de parcelamento do Executivo. Os outros: tem um do vereador Boi, José Geraldo Guedes, do Wesley de Jesus”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “vereador, o que me cabe a comissão, enquanto presidente, é o PERT. Se o senhor puder não marcar só na sexta porque, vocês sabem, eu tenho esses compromissos nos finais de semana desses...”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “quinta-feira dá, Kim? Quinta dá, Wesley? Flávio? Quinta-feira dá? Duas horas, está bom? Quinta-feira, duas horas?”. Vereador Flávio de Almeida: “eu só... O senhor falou dois projetos, o senhor falou cinco”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “do Executivo é um. Tem cinco, mas



outros de autoria de vereadores, mas do Executivo é um, só o do PERT”. Vereador Flávio de Almeida: “o de urgência é um, não é isso ou eu estou errado?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “é, é um. Quinta-feira, quatorze horas, pode ser?”. Vereador Flávio de Almeida: “obrigado”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “pode, Flávio? Kim?”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Secretário, eu sou a minoria. O que os senhores decidirem, eu estou aí para cumprir”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “beleza. Obrigado, Presidente. Quinta-feira, às quatorze horas então, para... Beleza”. Na sequência, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação os requerimentos:

- 1) Autoria do vereador José Guedes: Requer que esta respeitosa Casa envie moção de aplausos aos atletas, funcionários da SEMEL e comissão técnica que representaram Nova Lima no JIMI/2017, em especial a equipe de basquete feminino que sagrou-se campeã e a equipe de basquete masculino que conquistou o quarto lugar no Estado, na pessoa do Secretário Municipal de Esporte e Lazer, Roberto Rabello, pelo trabalho ímpar que vem sendo desenvolvido à frente da secretaria. Em discussão, o Senhor Presidente: “gostaria de dizer que eu tive a felicidade de poder escolher, depois de quarenta anos e vinte e cinco anos de vereador, de escolher um secretário, Roberto Rabello, pessoa competente, pessoa que com certeza vai fazer um belo serviço. Lógico que eu vou acompanhar, que eu sou do esporte há cinquenta e cinco anos. Vejo vereador aqui que nunca chutou uma bola, hoje está reivindicando tudo, eu tenho os meus requerimentos. Eu espero nos meus redutos, onde eu sou majoritário a vida toda, não venha, eu já conversei com o Vítor, é o sistema do Vítor, ele sempre respeita o reduto.



Então, o vereador tem que procurar respeitar o reduto de outro. E eu não vou aceitar atropelamento, que eu já fiz requerimentos aqui de todos os campos, de todas as quadras, que estão um lixo, um verdadeiro lixo estão. Eu vejo aí, eu acompanho o futebol, eu vou queimar minha careca lá, aos domingos, quando tem as rodadas, e é contusão em cima de contusão. Tenho certeza que nós vamos consertar os gramados, os alambrados, os vestiários. E não é favor nenhum nosso fazer isso, porque o maior instrumento para tirar a juventude das drogas, eu acredito que seja o esporte; eu milito no meio, eu sei. O menino está praticando esporte, ele está deixando de fazer coisa errada, ele não está de esquina em esquina, sentado com dez, doze, matutando, estudando, olhando coisas erradas. E sendo, como disse o vereador Flávio aí, usado pelas drogas. Eu acredito nisso, espero que o prefeito, sem dinheiro não faz nada, mas não precisa dar uma fortuna como foi gasto em dois mil e quinze, dezesseis milhões no esporte. A CPI está aí, espero que ela seja julgada, e a pessoa que usou mal o dinheiro, gastando indevidamente, que não for no esporte. Eu estive no dia aqui, quando a dita cuja que outro dia me vaiou aí, uma falta de respeito, eu recebendo uma homenagem do Sindicato dos Trabalhadores, que eu sempre andei com os funcionários, porque eu sei, eu sei, eu sofri na carne lá no passado, não tinha pagamento, só vale. Então, vem uma cidadã aí que está toda errada, embananada com dezesseis milhões lá, minha senhora, falar comigo, me vaiar no dia que eu estou sendo homenageado, conversar borrachinha em jornal, falando de minha pessoa? Você não tem caráter para isso não. Eu quero que a senhora seja julgada, estou cobrando e vou cobrar do Ministério Público, está



demorando demais. Não fizeram um campo, não fizeram uma quadra, fizeram uns gramadinhos, uns remendos nos vestiários, dezesseis milhões. Eu a interroguei aqui, ela falou que são de vários anos. De vários anos não, dois mil e quinze. Estou no pé e vou cobrar. Não mexe comigo não, não mexe comigo não. Quando eu tiver errado, vai lá no Ministério Público, eu tenho que pagar, mas não venha querer fazer chacota, não tem moral nenhuma para falar de nenhum vereador aqui, essa senhora, não sei se é senhora ou senhorita, sei lá. Então, não venha. Nós vamos trabalhar em prol do que eu acho que é o instrumento para tirar o menino da droga. Toda vida eu falei isso, não é porque eu indiquei o Roberto não, não é porque eu indiquei. Depois de vinte e cinco anos, jogaram o sapo na água, eu entendo de esporte, gente, desde os dezesseis anos que eu estou nisso aí, é um sofrimento. Parabenizo a equipe de basquete feminino, é o início, não estou dizendo aqui que foi o dedo de Roberto não, isso já vinha há alguns meses atrás, mas o Roberto deu suporte, foi na cidade, visitou. É isso que tem de fazer. Então, vêm umas pessoas... A SEMEL tinha mais gente do que na prefeitura lá de São Paulo. Então, hoje nós vamos enxugar, vou conversar com o prefeito, vamos enxugar, vamos trabalhar com as pessoas sérias dentro dessa secretaria, que vai trazer resultado. Aliás, eu não vou revelar aqui, mas já está trazendo resultado, nós estamos correndo atrás de verba, a prefeitura está quebrada. Espero que os vereadores, é um conselho, se quiser seguir que siga, que a eleição está aí, vamos olhar os deputados que ajudem a nossa cidade com dindin, não é conversa fiada não, ajudar o hospital, ajudar os colégios, ajudar o esporte. Então, estou vendo colocar uma faixa ali, sexta-feira, convidar o pessoal para vir aqui, é



o dia do Lucas na nossa cidade, o Hemominas vai estar aqui sete horas da manhã as treze ou às dezoito horas. O convite está ali na faixa, já distribuímos no papel também, então, é uma caridade. Eu vou parar por aqui, se eu for a falar coisas de pessoas que ficam me atacando aqui em Nova Lima, não tem nenhuma moral, vai lá no Ministério Público, vamos trombar lá, vamos ver quem vai ser o certo e quem vai ser o errado. Então, é isso aí, nós vamos lutar para o esporte, toda Câmara, com o prefeito. Espero que o prefeito não libere uma verba grande, uma verba razoável, que é muita coisa que tem que ser feita. Obrigado”. Vereador Silvânio de Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu quero cumprimentá-lo, não vou pedir para assinar junto esse requerimento, eu tinha feito um requerimento desse, mas acredito que o senhor tenha feito o requerimento antes e aí ele foi retirado. De qualquer forma, eu quero cumprimentá-lo não só por essa questão do basquete, a moção de aplausos que o senhor faz nesse momento, mas também pelo trabalho do Roberto na Secretaria de Esportes, que é uma secretaria importante para o município, o senhor muito bem disse, é uma secretaria que tem a capacidade de mitigar as questões relacionadas à droga no município. Então, parabéns aí pelo trabalho, pela indicação e parabéns pela iniciativa da moção de aplausos”. Requerimento aprovado por dez votos. 2) Autoria do vereador Silvânio Aguiar Silva: Requer ao Chefe do Executivo Municipal que verifique a viabilidade de colocação de redutor de velocidade na Rua Osório Dias (nas extremidades), no Bairro Cristais. Aprovado, dez votos. 3) Autoria do vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: Requer ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal que providencie iluminação pública e



pavimentação asfáltica (aproximadamente 50 m) na Rua Roberto Alvisi, Bairro Bom Jardim, nesta cidade. Aprovado, dez votos. 4) Autoria do vereador Alessandro Luiz Bonifácio: Requer que esta respeitosa Casa envie moção de pesar para a família da Sra. Bernadete Paula Cunha Leite, pelo seu falecimento no último dia 22 de outubro de 2017. Em discussão, o Senhor Presidente: “quero dizer para o vereador Coxinha que eu intervi junto ao prefeito para agilizar a internação e a cirurgia dessa senhora, a senhora Bernadete, que foi uma guerreira na luta contra o câncer. E quero agradecer, neste momento, o prefeito Vítor Penido por ter intervindo, ele deu total assistência na internação e na sua cirurgia. Ela pôde ter um tempo a mais de vida devido à assistência que ela teve. Eu quero mandar aqui o pesar do Zé Guedes, eu já fiz um ofício para a família, realmente, foi uma grande mãe de família que Nova Lima perdeu”. Requerimento aprovado por dez votos. 5) Autoria do vereador Álvaro Alonso Perez Moraes de Azevedo: Requer ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal que informe ao Poder Legislativo Municipal se as creches e pré-escolas municipais atendem aos parâmetros nacionais de infraestrutura para as instituições de educação infantil, bem como outras normas da ABNT, ANVISA e do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais, aplicáveis a esse tipo de estabelecimento. Aprovado, nove votos. 6) Autoria do vereador Silvânio Aguiar Silva: Requer ao Chefe do Executivo Municipal a mediação urgente junto ao DER – Departamento Estadual de Estradas de Rodagem, para a devida construção e sinalização de passagem elevada de pedestres na MG-030, próximo à entrada do Bairro Seabra no nosso município. Em discussão, o vereador Alessandro



Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, questão de ordem. Senhor vereador, você fala essa passagem é aquela para atravessar para o ponto de ônibus, não é isso? Já fiz o pedido para o Rogério, semana passada ele até me ligou, falou que vai acabar de providenciar, só está acabando de fazer uma obra, pondo uns negócios, não sei se você já viu nos radares, já está pondo aqueles piquetes. E vai pintar, vai elevar mais a passagem de pedestres lá. Mas mais um pedido é bom, de outro vereador também. Só para dar resposta, que o Rogério já entrou em contato, que ele é o chefe do DER”. Vereador Silvânio de Aguiar Silva: “Rogério do DER, não é?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “isso”. Vereador Silvânio de Aguiar Silva: “vereador, que bom que o senhor também está acompanhando isso aí. Eu penso que nós temos que estar atentos a essas questões ali do Bairro Nova Suíça, uma vez que o adensamento populacional lá cresceu muito e as pessoas tem uma dificuldade muito grande de fazer a travessia ali, as pessoas que pegam ônibus, os meninos que vão para a escola, principalmente os meninos ali do Padre João Marcelino, e o posto de saúde que ficou do lado oposto do Padre João Marcelino. Então, eu penso que para além dessa questão que o senhor está muito bem colocando, que é o ponto de ônibus lá, que são dois pontos de ônibus, tem um perto da mangueira. O ideal seria que a gente conseguisse essas duas passagens elevadas, porque infelizmente, o motorista realmente não atende, não para quando ele vê alguém tentando atravessar, e as pessoas ficam ali esperando carretas, não é só carreta da Empabra, são carretas que vão para Rio Acima, que usam aquilo ali. As pessoas tem mania de falar: ‘ah, são carretas da Phoenix’. Isso não é verdade, ali nós temos uma Química, que são



muitas carretas que usam ali, tem os ônibus que são de grande porte, têm os veículos pequenos também, final de semana, aquele bairro ali tem uma questão muito ligada ao esporte, então, usam muito o campo de futebol, e a rodovia realmente está extremamente mal sinalizada. Então, a gente solicita aí que o Poder Executivo faça esse encaminhamento para o DER. Se o senhor já fez é bom saber por que a coisa vai caminhar com mais velocidade. Parabéns, vamos trabalhar juntos, que a gente consegue muito mais”. Senhor Presidente: “eu quero dizer para os vereadores que se depender do DER, nós estamos ferrados. Estou vendo aqui um outro requerimento do vereador Fausto. Já fiz até ofício sobre isso, vereador, no passado, dá um desânimo porque eles não fazem nada não, principalmente em Nova Lima, é muito difícil conquistar algumas coisas. Mas o vereador tem que pedir mesmo, tem que meter papel neles lá, quem sabe um dia eles cansam”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, eu não posso ficar calado aqui porque todas as vezes que eu mando ofício para o Rogério, fui atendido com ponto de ônibus lá no Barra do Céu, Montividiu. Estou sendo atendido, todas ele fala assim: ‘posso, vereador. Não posso’”. Senhor Presidente: “o senhor me dá um aparte?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “é o Rogério do DER. Claro”. Senhor Presidente: “vereador, o senhor teve que fazer o ponto de ônibus lá, vereador”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “não”. Senhor Presidente: “o senhor que fez, o senhor botou no jornal”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “não, um eu fiz e o outro do outro lado...”. Senhor Presidente: “o senhor me deu um aparte, aqui o senhor como vereador fez um ponto, uma cobertura. É um absurdo o vereador ter que fazer um ponto



de ônibus. O senhor fez, botou no jornal. O DER foi lá, próximo ao poderoso BH, lá em cima, e tirou o ponto do ônibus daqueles coitados lá. E eu estou em cima, eles falaram que não vão voltar. Isso é um absurdo, além de não construir, eles tiraram. Então, vereador, eu também vou ter que fazer um lá nos Cristais, com meu dinheiro. Isso não é obrigação de vereador não, isso é uma vergonha, é dinheiro demais que o DER fatura. Tudo no Brasil hoje é crise, um ponto de ônibus é crise? É uma vergonha o usuário ter que ficar no sol. A pessoa lá do BH que me pediu, ela está com câncer, ela não é proprietária de automóvel não, ela tem que pegar o ônibus, ficar na chuva, no sol; isso é uma covardia. E sou muito amigo, gosto muito dele, do senhor Pedro, mas ele está errado. O gerente dele mandou um ofício aqui, porque eu mandei para o DER e para eles, que eu fui informado que o supermercado que retirou o abrigo lá. Supermercado tem poder para tirar abrigo? Só porque é rico? Esse negócio de proteção de rico aqui em Nova Lima, eu já estou no meu limite. Nós requeremos, fizemos, queimamos pneus lá em cima, no BH lá na estrada, mais de trezentas pessoas, é um lugar que morreram várias pessoas, inclusive, meu amigo Chamberlain foi atropelado em cima do passeio. Nós pedimos lá no alto, eles puseram na porta do supermercado, isso é uma vergonha para o DER, uma vergonha. Eu não sei, acho que eles não gostam da minha cara, porque de vez em quando eu vejo: 'ah, o vereador conseguiu isso'. Eu não consigo uma agulha, porque eu desço o pau neles e vou continuar descendo; é um pingo no oceano, mas eu vou continuar falando mal do DER. Eles tiraram nossa passarela e levaram para os ricos lá, cara. Se eu não posso engolir isso, então parti para os quebra-molas, aí botou o radar



porque fartura. É um absurdo esse DER. Eu já estou ficando esgotado, mas eu não vou calar não”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, o senhor está certíssimo de razão, mas de novo eu não posso ficar calado, o Rogério não estava à frente do DER; agora é o Rogério. E vou fazer um convite para ele vir aqui conversar com vossa excelência, o senhor vai ver que é uma pessoa muito boa, dedicada ao Estado de Minas Gerais e, principalmente, à região Nova Lima, Rio Acima e Raposos. Se o senhor observar, está sendo sempre cuidado, com uma semana que deu um buraco ali entre a Copasa, rapidinho o pessoal veio, já arrumou o buraco, estava em perigo. E está dedicando sim à Nova Lima, Raposos e Rio Acima. E o Rogério não estava à frente, pegou o DER agora, tem seis meses à frente do DER e está dando resultado. E eu o conheci, o senhor está certíssimo, foi quando o Arquimedes, que até o filho dele está aí, fez o ponto de ônibus lá para nós. Ele falou: ‘isso é uma vergonha um vereador fazer. Vereador, o que você precisar, você me liga que eu vou falar com você sim ou não’. E está sendo correspondente, então, eu não posso deixar falar de um grande e competente que é o Rogério aqui e que está dando certo”. Vereador Silvânio de Aguiar Silva: “Presidente, eu também quero fazer uma defesa do Rogério aqui, ele esteve conosco...”. Senhor Presidente: “o Rogério é bom mesmo. Quanto tempo que ele está lá no DER, por favor? Quanto? Quando tiver com seis anos, nós vamos ver”. Vereador Silvânio de Aguiar Silva: “só continuado minha fala, Senhor Presidente. Também quero fazer uma defesa ao Rogério aqui, ele esteve no gabinete do prefeito, tratando a questão da estrada de Sabará. É o que o vereador Alessandro falou: é sim, sim, não, não, não pode fazer,



não adianta. Também não adianta a gente ficar querendo achar coisa no lugar que não tem. Mas nos atendeu muito bem com relação à questão do Caba Mundo, a limpeza que a gente fez o pedido lá, está tratando da questão de um ponto de ônibus lá e de guard rail que a gente está pedindo para aquela região. Na região também do Paulo Gaetani, estive com ele trabalhando a questão de segurança ali porque ela é mal sinalizada. Ele também me atendeu muito bem e me colocou as situações que tem e que estão sendo trabalhadas para, no futuro, serem feitas. E eu espero com muita fé, eu sou um cara que tem muita fé e acredito nas pessoas acima de tudo, então, eu acredito que ele vá nos atender sim lá no Nova Suíça nessa nossa demanda. É difícil a gente colocar, Senhor Presidente, e eu concordo com o senhor, o senhor falou que tem vinte e cinco anos que já está aí de vereador, o senhor tem muito mais experiência do que nós, mas eu também não posso aqui, em função de um passado, ficar só detonando, não que eu diga que o senhor esteja fazendo isso. Mas, realmente, o Rogério tem nos atendido. Então, nesse sentido, especificamente nesses casos que a gente colocou questões aqui, eu quero fazer aqui o meu apelo para dizer que nesse caso específico, acredito que o senhor esteja errado. No caso específico; tá, Senhor Presidente?”. Senhor Presidente: “para encerrar, eu quero dizer que eu acho que o DER é uma porcaria, além de não fazer, o que está feito eles vão e desmancham. Quem não sabe do radar que eles retiraram lá em frente à Fazenda do Belarmino? Morreram cinco pessoas lá, eu sou tão azarado que morreram três dos Cristais, e eles foram lá e tiraram o radar, foram lá e retiraram os nossos quebra-molas, tiraram os nossos quebra-molas em frente à casa do Guto, em frente ao meu barraco lá.



Acho que fizeram até de maldade, botaram a ranhura para eu não dormir, cara. Já pedi para tirarem aquela porcaria, o Guto, eu, voltar com os quebra-molas, não voltam, não voltam. A nossa passarela foi liberada pelo DER para levar para lá, junto com o Ministério Público. Isso é uma covardia. Vou falar o tempo todo, doa em quem doer. Então, para mim... Quem sabe o DER vai ouvir esse vereador, consertar as coisas de errado. Voltar com a nossa passarela, botaram a espera na época de eleição, voltar com os quebra-molas lá no Belarmino, voltar com o radar, colocar os quebra-molas ali no alto dos pobrezinhos. Então, eu nem peço mais a proteção lá, graças a Deus, graças à denúncia de um vereador, meu amigo Marcelino. Oh gente, era toda semana, todo mês, falavam que era suicídio, no pontilhão lá em cima. Então, quantas vezes nós debatemos aqui para que o DER colocasse a proteção lá para as pessoas que estavam doentes, estavam com a mente fraca não suicidassem. E eu concordo com o Marcelino, ele fez uma denúncia aqui, lá também era desova, cara. Deu uma parada, graças a Deus. Era desova. Então, é uma coisa muito grave, nunca mais responderam. Como eu posso defender o DER? Eu estou citando isso aqui, tem mais coisas. Com muita briga, eu, vereador aqui nesta Casa, juntamente com oito vereadores de Raposos, quando morreu aquela jovem lá do Galo, nós conseguimos parar o trânsito lá, veio Rede Globo, veio... Aí eles fizeram uma intervenção, coisa baratinha, obra barata, mas resolveu o problema lá. Isso é nossa obrigação olharmos. E tem um ex-vereador aí que o pessoal ficava: 'oh, vereador'. Ele nem era vereador. 'Obrigado por você ter colocado lá'. O vereador é tão desonesto que falou: 'não, eu...'. Foi candidato, não é? 'Não, gente'. Na época de



campanha. ‘Obrigado, vereador por o senhor ter intervindo lá para colocar’. Nunca moveu uma palha, fui eu com os vereadores de Raposos que conseguimos. Então, é um vereador desonesto. Quando acontece isso comigo, eu falo: ‘não, não sou eu não, vereador tal que conquistou’. Então, o vereador até sentava na cadeira aí e depois veio me gozar. Então, isso é coisa de vereador fazer? Quem conseguiu lá foi eu, vinte anos morrendo gente ali, vocês sabem. O marido de uma funcionária nossa aqui, que trabalha no meu gabinete, ele atravessou lá certo, veio uma moto e bateu no carro dele, espatifou a moto, a sorte é que o cara caiu no gramado. O cara não morreu, mas ele teve que pagar quase cinco mil, sendo que ele estava certo. O cara vinha a cento e vinte. Então, ali era um inferno, mas graças a Deus, teve uma intervenção lá. Precisa chamar Rede Globo, queimar pneu para conseguir as coisas? Então, o DER... O senhor quer falar?”. Vereador Flávio de Almeida: “eu quero um aparte”. Senhor Presidente: “pode, perfeitamente”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “falando do DER, tem que meter o pau”. Vereador Flávio de Almeida: “não, não vou fazer defesa não, eu faço defesa...”. Senhor Presidente: “não, não”. Vereador Flávio de Almeida: “eu não faço defesa de órgão público não”. Senhor Presidente: “não, vereador. Eu estou dizendo que se o senhor falar do DER, está livre para meter o pau”. Vereador Flávio de Almeida: “eu não faço defesa porque eu acho que é só obrigação. Eu acho que qualquer pessoa que esteja no Poder Executivo e Legislativo, é só obrigação, nós estamos aqui é para fazer isso mesmo. Mas eu queria só chamar a atenção de Vossa Excelência, porque todo o rancor do senhor contra o DER é porque o senhor não pediu



para o Rogério ainda. Se o Senhor pedir para o Rogério, está resolvido. Era só isso, Senhor Presidente. Obrigado”. Senhor Presidente: “vou pedir. Já anotei aqui, tem cinco para voltar, não é para construir não, voltar. Vamos olhar aí. É chover no molhado, mas é obrigação do vereador, nós somos um pingo no oceano, mas nós vamos falar. Quem sabe vai nos atender, não é? Em votação o requerimento. Dez votos favoráveis, próximo requerimento. Eu fico até vermelho, cara. Fausto Niquini”. 7) Aatoria do vereador Fausto Niquini Ferreira: Requer ao Poder Executivo Municipal que intervenha junto à direção do DER/MG no sentido de que o referido órgão proceda à manutenção corretiva no acúmulo de água das chuvas na chamada “curva do córrego” (abaixo do Colégio Santo Agostinho – MG-030). Em havendo possibilidade, que o próprio Poder Executivo Municipal execute a obra, o que poderá ser feito através de convênio ou algo que o valha. Em discussão, o vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “eu gostaria só de... Não vou falar mais do DER não porque cansa, não é? Pedir à Doutora para olhar nos meus arquivos aí um ofício que eu fiz sobre o requerimento do senhor, para ver se está dentro do mandato do Rogério. O senhor quer falar? Com a palavra o Doutor Fausto Niquini”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “não, Senhor Presidente, é porque ontem mesmo teve um acidente ali e a água empoçada é bem na curva, então, quando você desce, você dá de cara com aquele alagamento ali. Eu acho que é uma urgência, então, eu peço ao meu colega ali, Alessandro Coxinha, na hora que terminar a reunião, o senhor me passar o telefone do Rogério, que aí nós vamos... Porque é de extrema urgência ali. Muito obrigado”. Vereador Flávio



de Almeida: “Senhor Presidente, eu ia, no momento oportuno, fazer até uma moção de aplausos para a Guarda Municipal e a Polícia Militar da Barreira, exatamente, vereador Fausto, naquela curva. Mas aí, para não tirar o brilho do seu requerimento, eu aproveito o seu requerimento e digo que a Polícia Militar e a Guarda Municipal faziam o papel lá exatamente do DER, que é o papel de limpar o bueiro que está ali naquela curva, que eles vêm, fazem a poda e deixam sujo. Então, a Polícia Militar e a Guarda Municipal estavam lá, uniforme, coturno, no meio da água limpando. Então, eu não vou fazer a moção de aplausos, mas vou usar o seu requerimento para tal, se Vossa Excelência o permitir”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “meu nobre vereador, venha abrilhantar ainda mais o requerimento. Eu acho que é o que o vereador Coxinha já falou várias vezes ali, não adianta um vereador só, juntos seremos mais fortes”. Vereador Flávio de Almeida: “de soldado para oficial, olha para o senhor ver que beleza”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “é isso aí, meu soldado”. Requerimento aprovado por dez votos. Senhor Presidente: “quero dizer que não é só o DER não, gente. CEMIG e COPASA são meio difícil também. Estou com um requerimento de minha filha lá, exigem-se dez documentos e a gente vê ligações de CEMIG aí todos os dias. Para quem não sabe, existe uma lei aqui na Câmara, autoria do vereador Nélio Aurélio que não há exigência da COPASA e CEMIG fazer a ligação sem o número da casa. Isso é um inferno. Minha filha está requerendo lá na CEMIG, leva a documentação, precisa de mais isso, mais aquilo. Então, não precisa de nada. Para clandestino eles ligam todo dia aí. Falo e provo. Então, dois pesos, uma medida. Não. Dois pesos, dois pesos”. 8) Autoria do vereador



Tiago Almeida Tito: Indicação nº 02/2017: requer que o Executivo Municipal remeta ao Poder Legislativo o Projeto de Lei que visa instituir a Regularização de Edificações no Município de Nova Lima. Aprovado, dez votos. Senhor Presidente: “tem algum vereador que vai apresentar requerimento verbal?”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “Senhor Presidente, eu tenho um verbal. Que esta Casa envie uma moção de aplausos para a Guarda Municipal pela realização do evento, no último domingo, dia vinte e dois, Caminhada e Corrida da Guarda Municipal de Nova Lima. Acho que é muito importante a Guarda na valorização do esporte”. Vereador Flávio de Almeida: “senhor vereador, eu posso assinar? Eu não tenho esse costume, mas é porque eu ia fazer um requerimento verbal igual”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “vereador, pela segunda vez, é uma honra, venha abrilhantar comigo esse requerimento”. Vereador Flávio de Almeida: “eu acho que um soldado pode fazer esse pedido para um oficial, não tem dificuldade”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “está aprovado, está liberado, é um prazer”. Senhor Presidente: “a moção de aplausos sairá em nome dos dois vereadores. Quero parabenizar a Guarda pelo belo trabalho que tem realizado na nossa cidade. Quando a gente vai participar de algum evento, que a gente vê a Guarda no local, é uma segurança para a gente, porque nos dias atuais vocês sabem que a barra, principalmente na juventude, a barra é pesada. Às vezes, não é toda juventude, mas tem uma minoria que não respeita as autoridades, não respeita as pessoas que estão no evento, as pessoas que idealizaram aquele evento, é uma falta de respeito. E a Guarda está sempre nos protegendo. Continua em discussão, em votação”. Vereador Fausto Niquini Ferreira:



“Senhor Presidente, eu estava presente lá, eu só gostaria que tivesse mais vereadores lá participando, principalmente da caminhada, tem alguns aqui que já é difícil correr, mas pudessem estar lá participando do evento. Vereadores jovens aqui: Wesley, Tiago Tito, Coxinha. Então, da próxima vez, vocês vão lá participar, eu acho que é importante”. Vereador Flávio de Almeida: “vereador”. Vereador Tiago Almeida Tito: “senhor vereador, eu fui citado”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “é muito importante, como eu disse lá, o esporte, a atividade física diminui a glicose, diminui o colesterol, diminui o peso, melhora o sono, melhora a autoestima. Então, acho que é importante a gente valorizar muito, e até pediria à Guarda Municipal que realizasse com maior frequência esse tipo de esporte. E é muito importante, eu pude observar lá a presença de crianças, a presença de idosos, então, teve caminhada de cinco quilômetros, de três quilômetros, teve corrida de cinco quilômetros, de sete quilômetros. Então, o senhor, por exemplo, o senhor pode começar caminhando cem metros. O prefeito Vítor compareceu lá também, então, ele mesmo falou: ‘da próxima vez, coloquem aí os cem metros, que eu quero participar da caminhada’”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “vereador, eu fiquei sabendo que tinham trezentos e vinte e nove concorrentes e o senhor ficou com a medalha de número trezentos e vinte e sete. Parabéns”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “na minha faixa etária eu fui o primeiro colocado, apesar de não me preocupar com... Eu não vou lá para competir, eu vou lá para participar realmente do evento, mas na minha faixa etária, cinquenta e três anos, eu fui o primeiro colocado, era o único”.



Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, o senhor me concede? É porque parece que só tinha um na faixa etária do vereador, que era ele. Não. É brincadeira. Vereador Fausto, eu não compareci, que eu estou passando por uma dificuldade que todo mundo passa, então, para eu ir, tinha que ter um balão de oxigênio, então, eu vou na próxima, que eu vou estar bem. Obrigado”. Senhor Presidente: “eu não pude comparecer, vereador. Eu sempre prestigiei a parte de esportes, sempre prestigiei as corridas. Inclusive, na penúltima, o Deputado João Vítor veio, foi bem colocado. Domingo eu não pude comparecer porque tinha um evento com cerca de duzentas crianças lá no Bairro Alvorada, festa das crianças, rua de lazer, foi um sucesso, mais de duzentas crianças. Então, às vezes o vereador não comparece porque ele não é dois, ele é um, então, fica difícil. Mas eu tive notícias que foi muito bom e realmente temos a obrigação de prestigiar o esporte, não somente para a juventude, para todas as idades”.

Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, eu tenho um requerimento verbal e uma moção de aplausos”. Senhor Presidente: “sim, senhor. Nós vamos votar esse. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, dez votos. Próximo requerimento, vereador Flávio de Almeida”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, o primeiro requerimento é que há algum tempo atrás, eu fiz um requerimento aqui nesta Casa, não é um requerimento politiquero, mas saiu desta Casa como se fosse um requerimento politiquero e a informação chegou mal dita. Então, eu vou voltar a fazer o requerimento, o requerimento foi em qual sentido? Que o Poder Executivo, juntamente com a sua administração, olhasse um meio de voltar os direitos



que foram tirados da Guarda Municipal, dos fiscais, dos professores, dos médicos, dos servidores em geral. O requerimento foi esse, não teve mais fala nenhuma, então, eu vou voltar a fazer esse requerimento de novo, porque aí as pessoas vão ver que o requerimento foi só nesse sentido. Obrigado”. Requerimento aprovado por dez votos.

Vereador Flávio de Almeida: “eu queria fazer uma moção de aplausos à Presidente do Servas, Carolina Pimentel, esposa do governador, por ter nos auxiliado, por ter nos socorrido na creche. Pelo pior momento que a creche está passando, o Servas veio em socorro a pedido do Governador, então, eu gostaria de fazer essa moção de aplausos à ela, a primeira dama do Estado”. Requerimento aprovado por dez votos.

Vereador Wesley de Jesus Silva: “na verdade, o meu é uma indicação. Antes, eu gostaria de endossar as palavras do Silvânio e cumprimentar o Tom Nascimento, que hoje está à frente da Coordenadoria da Igualdade Racial, tem uma vasta experiência em âmbito estadual, já trabalhou no Estado, já trabalhou em Santa Luzia. Tenho certeza, Tom, que você vai somar muito aí para a política pública, para Nova Lima, voltada para esse âmbito. Eu, inclusive, tinha um projeto de lei que eu apresentei para decretar feriado municipal o dia vinte, da Consciência Negra, só que teve um probleminha, parece que já tem uma lei de dois mil e doze, que coloca no nosso calendário o Dia da Consciência Negra, mas não institui como feriado. O Senado Federal passou na Comissão de Constituição e Justiça há uns quinze dias atrás, a decretação desse feriado, e eu tenho certeza que o município de Nova Lima pode seguir o mesmo caminho pela importância que tem essa data para toda a população de Nova Lima. Então, fica aqui os meus



parabéns e o desejo de sucesso no seu trabalho realizado junto à Prefeitura de Nova Lima. Eu não poderia de deixar de cumprimentar aqui o Marcelo Apigaua, ex-Secretário de Saúde de Nova Lima, o Felipe da Mata e o Sérgio Americano que faz parte do PP, com o qual eu tive a oportunidade de fazer coligação no último pleito. A minha indicação, a primeira indicação, eu fui procurado pelo Nelson, que é vigia da prefeitura, eles trouxeram para mim uma demanda muito plausível: existe um processo de exoneração de duzentos e dezenove servidores em estágio probatório, esse processo foi ajuizado em dois mil e quatorze pelo ex-prefeito Cássio Magnani. E dada a reforma administrativa que foi aprovada e passada nessa Casa, não há mais o que falar em exoneração, tendo em vista que buscou-se aí equiparar os custos do município. Então, para que essas pessoas tenham mais paz e sossego, porque ainda depende de demanda judicial, eu vou fazer uma indicação no sentido de pedir ao Executivo que venha se solidarizar com essa questão e venha extinguir e desistir desse processo de exoneração desses duzentos e dezoito concursados em estágio probatório”. Requerimento aprovado por dez votos. Vereador Wesley de Jesus Silva: “o segundo, eu já apresentei essa demanda para o Executivo e, infelizmente, não obtive muito sucesso, então, eu trago para essa Casa e peço o apoio de vossas excelências no intuito de a gente engrossar o pedido e que o Executivo venha, realmente, se atentar à necessidade que se tem, que é a respeito da Guarda Municipal, que foi bem citado pelo Fausto aqui. Eu não fui correr, vereador, porque eu não fui convidado não, mas também correr é difícil para mim. Já foi também pontuado pelo vereador Flávio de Almeida da importância. E hoje, como em



vários outros setores, eles têm o ponto eletrônico, eles batem o ponto eletrônico, que é uma dificuldade muito grande para eles. Já tentei de forma que não fosse por meio dessa Casa, não obtive sucesso como eu disse e espero contar com o apoio de vossas excelências no intuito de fazer uma indicação para que o Executivo venha fazer com que a folha de ponto dos Guardas Municipais não seja eletrônica e facilite o trabalho deles; essa é a minha segunda indicação. E aproveito da oportunidade para cobrar do Executivo outras indicações que foram apresentadas e aprovadas nessa Casa e que ainda nós não obtivemos nenhum tipo de resposta quanto à possibilidade ou não da implantação”. Vereador Flávio de Almeida: “sobre o quesito do ponto eletrônico da Guarda Municipal, já foi tema discutido nessa Casa no passado, eu, o vereador Fausto, Coxinha, Silvânio, o senhor. E a gente conseguiu, naquela época, fazer com que o Executivo voltasse, tirasse o ponto eletrônico, porque não se faz segurança pública batendo ponto. Como que o Guarda vai virar para um cidadão de bem, dizer para ele assim: ‘oh, agora não dá para continuar a ocorrência não, porque eu tenho que bater meu ponto’. Então, Senhor Presidente, são pouquíssimos lugares que isso ocorre, Nova Lima é um deles, então, isso tem que deixar de existir. Não se faz segurança pública com seriedade batendo ponto, se faz de uma forma simples, objetiva, onde você tem o seu braço armado, que é a Guarda Municipal, a sua confiança. Ele larga uma ocorrência quando ele termina a ocorrência escrita, é isso, é fácil, não tem dificuldade. Obrigado”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “pela ordem, Presidente. Vossa Excelência, Wesley, eu gostaria de assinar com você esse requerimento”. Vereador Wesley de Jesus Silva:



“vai ser um prazer, vereador, tê-lo assinando comigo esse requerimento. E aproveito que eu esqueci de citar aqui, dar os parabéns para o Secretário Ronaldo, novo Secretário de Segurança. Tive oportunidade de conhecê-lo, está com garra, com boa vontade aí, eu acho que a Guarda vai se sentir bem representada por uma pessoa que já foi delegado de polícia, já participou de sindicato e é muito engajado com essa busca pela melhoria, tanto dos funcionários, como da cidade de Nova Lima”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “obrigado, Presidente”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “louvável a iniciativa de retirar o ponto eletrônico da Guarda. Apoio logicamente, mas quem dera se fosse só esse o problema que a Guarda vive hoje, quem dera se fosse só esse o problema. Eu me solidarizo com vocês, Guardas, que de forma assim muito aguerrida, desempenham um trabalho em prol desse município. Mas espero um dia ver essa Casa votando também o retorno de alguns cortes que vocês sofreram, não só a Guarda, mas todo servidor público. Espero que um dia, a gente tenha ambiente e clima suficientes para votar aqui nessa Casa o retorno de alguns cortes que de forma, cá para nós, desumana, foram feitos com vocês”. Requerimento aprovado por dez votos. Senhor Presidente: “quarta parte, apresentação de oradores inscritos, inexistente. Agradecemos a presença de todos e, sob a proteção de Deus, declaro encerrados os trabalhos. Obrigado”.

---